

SABERES MATEMÁTICOS E DIDÁTICOS NA FORMAÇÃO DE UMA NORMALISTA: UMA ANÁLISE DESCRITIVA DE CADERNOS ESCOLARES PRODUZIDOS NA ESCOLA SANTA JOANA D'ARC NO FINAL DA DÉCADA DE 1930

ELIZÂNGELA DUMMER FERREIRA¹
FERNANDO RIPE ²

¹Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) – elizdumer09@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) – fernandoripe@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

A proposta de comunicação pretende apresentar um panorama inicial de uma pesquisa que se encontra ainda em fase de levantamentos de fontes. Trata-se de uma investigação sobre os saberes matemáticos e didáticos presentes no processo de formação de uma normalista. A partir da perspectiva histórico-educativa, subsidiada por cadernos escolares produzidos na Escola Santa Joana d'Arc nos anos de 1938 e 1939, localizada na cidade de Rio Grande no Estado do Rio Grande do Sul, buscamos compreender o contexto social e histórico da instituição na temporalidade em que os cadernos foram produzidos, a fim de perceber como eram organizados os ensinamentos da matemática e da didática para o Curso Normal do colégio Santa Joana d'Arc, no final da década de 1930.

2. METODOLOGIA

A pesquisa adota como principal fonte investigativa um conjunto de quatro cadernos escolares. Sendo assim é pertinente que, primeiramente, associemos os cadernos escolares como sendo importante objeto da cultura escolar, pois, conforme Ana Chrystina Mignot (2008, p. 7),

Estamos tão acostumados com os cadernos escolares que não nos damos conta da sua história, que se entrecruza com a história da educação. Passamos por eles despreocupadamente, sem enxergar que falam dos alunos, dos professores, dos pais, dos projetos pedagógicos, das práticas avaliativas, dos valores disseminados em palavras e imagens, bem como das prescrições e interdições que conformam sua produção, sua circulação e seus usos.

Sobre a materialidade da fonte, assinalamos que ela está preservada no Centro de Documentação (Cedoc) do Grupo de Pesquisa Centro de Estudos e Investigações em História da Educação (Ceihe-UFPEL). Encontram-se em bom estado de preservação. As dimensões das quatro unidades são de 22cm de altura por 16 cm de largura, foram preenchidas com caneta tinteira, não possuem rasuras, borrões ou erros ortográficos, a escrita é legível e organizada, estão com as folhas amareladas e parcialmente corroídas pela oxidação dos grampos, sendo que um dos quatro cadernos não possui capa e outros estão com algumas folhas soltas, mas aparentemente completos e organizados.

De acordo com Eliane Peres (2017, p. 18) as análises sobre cadernos escolares é uma prática relativamente recente no campo historiográfico, uma vez que é “preciso salientar, para compreender, que a invenção e uso do caderno na escola são ainda bem recentes em relação ao uso de outros suportes para escrever e até da utilização de folhas soltas para a escrita escolar”. Por outro lado, seu uso não é recente, uma vez que Hérbrad (2001, p. 118) salienta que o caderno escolar é “um instrumento comum do aluno de colégio desde o século XVI”, porém “ausente, na maior parte das vezes das pequenas escolas até o século XIX”. Ainda para Viñao (2008, p. 16) “nos cadernos, sucessivas gerações, ou ao menos uma parte delas, assimilaram e aprenderam as pautas reguladoras (normas, regulações, etc.) do uso da escrita e, em definitivo, do espaço gráfico”.

A partir dessas considerações, apresentamos uma primeira aproximação com os cadernos de Suelly Espindola, com o propósito de fazer uma percepção descritiva dos mesmos. Iremos, então, somente descrever os temas abordados, sem nos aprofundarmos nas explicações e na análise do conteúdo propriamente dita.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O primeiro caderno a ser descrito será o “caderno de pedagogia”, cujo os principais temas abordados foram: concepção da pedagogia, importância e necessidade dos conhecimentos pedagógicos, ciências fundamentais e subsidiária da pedagogia, a pedagogia é a ciência que trata do ensino e da educação da criança, educação, crescimento físico, crescimento mental, modificações mentais, educação intelectual, educação moral, meios diretos e indiretos da educação moral, treino da sociabilidade, metodologia geral, método indutivo dedutivo, método analítico sintético, formas de ensino, forma expositiva, forma mista, a arte de interrogar, perguntas defeituosas, as respostas, métodos de ensino, vantagens e inconvenientes do modo individual, modo mutuo, processos de ensino, narração, descrição, exemplificação, comparação, a percepção, recapitulação, demonstração, sinopse, sumário, processos objetivos, intuição, objetivação, concretização, jogos educativos, lições ocasionais e as modernas teorias pedagógicas.

O segundo caderno descrito não possui capa. Ele está subdividido entre as Didáticas das disciplinas de Matemática, Leitura e História Universal. Começando por Aritmética, os temas abordados foram: noção do número cinco, noção da soma, noção da subtração, noção das dezenas e noção da centena, cada um dos temas citados a cima possui cinco fases de execução, sendo eles: objetivação, concreta, abstrata, escrita e aplicação. A disciplina de Leitura segue o mesmo padrão de organização, nela foi citada os seguintes títulos: lição do rato, lição do sapo, lição da mesa, lição do sapato, lição da pera, lição da espada, lição do vestido, lição do tambor, lição do jarro, plano de comparação das palavras ditas normais e noção do substantivo, nas fases de execução a explicação do passo a passo de como deve ser ministrada cada aula. Já, a disciplina de História universal, acompanha longos textos explicativos contando a história da conquista dos Árabes, formação dos reinos da França e da Alemanha, formação do reino da Inglaterra, contra a reforma ordens religiosas as ordens religiosas, desenvolvimento da Polónia e Independência dos Estados Unidos.

O terceiro caderno está organizado entre Linguagem, Aritmética, Moral, Geografia, Desenho, Musica, História e História Natural. Na disciplina de Linguagem os títulos que aparecem são: descrição e interpretação de uma gravura,

leitura, noção do substantivo comum e próprio, noção do adjetivo possessivo, noção do adjetivo qualificativo, noção do verbo, noção do pronome pessoal e noção do artigo. Em Aritmética, os temas abordados foram: noção da multiplicação, noção da divisão, noção das frações ordenárias, noção das frações decimais e noção do metro. Na disciplina Moral apenas o tema Ser verdadeiro foi mencionado. Na disciplina de Geografia os títulos utilizados foram, relevo do solo, centro de interesse café, Estados Brasileiros produtores de café e noção da orientação. Em Trabalho Manual, foi trabalhado o tema, construção de casa. Na disciplina de Desenho, desenho narrativo. Na disciplina de Música, canto por audição. Em História Natural, foi mencionado noções comuns. Em História a biografia de Tiradentes e na Disciplina Ginástica, atividades historiadas (exercícios imitativos).

No quarto caderno as disciplinas abordadas foram: metodologia da música, metodologia das ciências físicas e naturais, metodologia da educação física conceito e finalidades, metodologia da história e metodologia da geografia.

A disciplina de metodologia da música traz a importância do ensino do canto na escola, os critérios que devem seguir no ensino, as condições que devem reunir os cânticos escolares e as maneiras de corrigir as imperfeições da voz da criança. Em metodologia das ciências físicas naturais, apontam a importância da disciplina e sua função educativa, os aspectos sob o qual se deve apresentar o ensino da disciplina na primeira fase da iniciação escolar, as noções comuns, os métodos e os processos de ensino, as orientações do ensino das classes adiantadas, museus escolares e o valor das excursões escolares. Em metodologia da educação física conceito e finalidade, são apontados os exercícios livres e sistematizados, a calistenia, exercícios para meninos e meninas, uma lição da educação física e praças de recreação com jardim de recreio. A disciplina de metodologia da história, traz a importância do ensino da história em relação à educação moral e cívica, as associações da história a geografia, os métodos preconizados e o material didático. Em metodologia da geografia, são apontados o antigo e moderno conceito da disciplina, as relações com a história e outras ciências, os métodos e processos de ensino, os valores das projeções luminosas e o uso dos compêndios.

4. CONCLUSÕES

Por fim, cabe destacar que estamos ampliando o conjunto de fontes, por meio da busca de documentos escolares da instituição analisada, a fim de categorizar unidades de sentido que relacionem o ensino da matemática e da didática com os aportes teóricos da História da Educação, notadamente acerca do conceito da cultura material escolar, cadernos escolares e instituições escolares. Foi a partir dos cadernos escolares produzidos por Suely Espindola, que nos interessamos pela análise da Escola Santa Joana d'Arc – uma instituição centenária e importante para o desenvolvimento da cidade de Rio Grande, mas que, no entanto, ainda não foi objeto de pesquisa – com a intenção de preencher uma importante lacuna no campo da História da Educação regional.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

HÉBRARD, Jean. Por uma bibliografia material das escritas ordinárias: o espaço gráfico do caderno escolar (França – XIX e XX). **Revista Brasileira de História da Educação**. Campinas, v.1, n. 1, p. 115-141, jan./jun. 2001.

MIGNOT, Ana Chrystina Venancio. **Cadernos à vista: escola, memórias e cultura escrita.** Rio de Janeiro: EduERJ, 2008, p.7.

RIOS, Diogo Franco et al. (org.). **Cadernos escolares e a escrita da história da educação matemática.** São Paulo: Editora Livraria da Física, 2017. 174 p.

VIÑAO FRAGO, Antonio. Os cadernos escolares como fonte histórica: aspectos metodológicos e historiográficos. In: MIGNOT, Ana Chrystina Venancio (Org.).

Cadernos à vista: escola memória e cultura escrita. Rio de Janeiro: UERJ, 2008, p. 15-28.